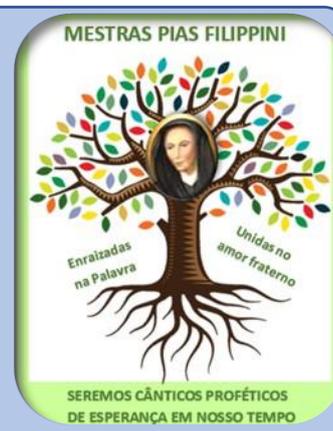


Pontifício Instituto das Mestras Pias Filippini

Boletim Nº14

Casa Geral

outubro - dezembro de 2022



Queridas irmãs,

Estamos prestes a encerrar o tempo do Natal e também ocupadas com os preparativos para celebrar o encerramento deste “Ano Jubilar” especial, em honra de Santa Lúcia. No decorrer deste festivo evento, meus pensamentos se voltam para vocês com gratidão, por termos permanecido espiritualmente ou fisicamente unidas, enriquecidas e abençoadas pelas celebrações deste festivo acontecimento. Estes eventos nos enchem de gratidão porque o “Emanuel”, Deus conosco, vive entre nós e a luz de Santa Lúcia nos une mais intimamente ao Cristo Encarnado. Espero que em cada uma de nossas Comunidades locais, seja oferecida uma oração comunitária e um Tríduo de Ação de Graças, para encerrarmos este ano jubilar, rezando também Vésperas especiais. Em uníssono, renderemos graças, em todas as partes do mundo, embora separadas por terra e mar.

Os presentes chegam de maneiras variadas, nem sempre em um só pacote. Na véspera de Natal, para minha surpresa, recebi um telefonema, pelo “WhatsApp”, da Irmã Freweni Weldu, a Superiora da Etiópia. Pela primeira vez, em quase dois anos, ela conseguiu entrar em contato diretamente da casa regional em Adigrat, sem ter que viajar quilômetros para me comunicar que as irmãs estavam bem. Atualmente elas podem fazer contatos via WhatsApp.

Elas tem também eletricidade e água e o Programa Alimentar Mundial já está em operação. Tudo isso está sendo muito útil para as pessoas que ficaram privadas desses bens essenciais, há tanto tempo. Irmã Freweni explicou que há muitos desabrigados na cidade e muitas pessoas morreram por falta de comida e remédios. Graças a Deus houve este cessar-fogo, e os governantes estão trabalhando para estabelecer um acordo de paz. A irmã Freweni afirmou que só pelo fato de não ouvirem tiros e bombardeios, já é uma boa notícia, pois, a guerra aconteceu perto de Adigrat. As irmãs dão graças a Deus e agradecem nossas orações e sacrifícios.

A irmã Freweni me disse que: “Tiveram muita sorte. Embora esses meses tenham sido tão difíceis, Deus continua nos protegendo por causa de suas orações por nós”. Cientes

de que nossas Irmãs sobreviveram e também foram capazes de ajudar as pessoas, durante estes tempos trágicos, tudo isso foi para nós um verdadeiro presente de Natal. Por favor, continuem rezando por nós e pelo povo que tenta superar esse sofrimento e que o acordo de paz ponha fim a esta guerra.

A morte do Papa Bento, no final de dezembro, encerra este ano, num clima melancólico. No entanto, quando refletimos sobre o legado que ele deixou, sabemos que seu espírito continua vivo em nossos corações e mentes e também na história da Igreja. Seus pensamentos continuarão a iluminar nosso caminho em meio à escuridão que reina em tantas partes do nosso mundo.

Existem muitas mensagens profundas que o Papa Bento XVI compartilhou, através dos anos, sobre a Vida Consagrada. Ao entrarmos neste novo ano, deixemo-nos inspirar por esta mensagem, levando-a a sério:

“A vida consagrada é uma planta rica em ramos, enraizados no Evangelho. Ela é o Evangelho vivido cotidianamente; é o fundamento que torna bela a vida consagrada e mostra ao mundo que ainda existem pessoas confiáveis. São pessoas como estas que a sociedade de hoje precisa e é isso que a igreja espera de nós: sermos um Evangelho vivo. Pertencer a Cristo significa manter ardendo em nossos corações a chama viva do amor, alimentada pela riqueza da fé, não só quando sentimos alegria interior, mas também quando passamos por dificuldades, aridez e sofrimentos”.

É com esta mensagem inspiradora do Papa Bento XVI que imploro ao Senhor, para que cada uma de nós se torne sempre mais firmemente arraigadas ao compromisso de sermos um *Evangelho vivo*, neste novo ano de 2023.

Sinceramente no Senhor,

Sister Ascenza Tizzano, M.P.F.

Irmã Ascenza Tizzano, MPF
Superiora Geral



Santa Lúcia retorna a Tarquínia, sua Cidade Natal



Numerosos e emocionantes acontecimentos realizados em honra de Santa Lúcia fizeram deste ano, um memorial inesquecível e rico de bênçãos. Entre as muitas homenagens e eventos, de 27 a 30 de outubro, destacamos a volta extraordinária de Santa Lúcia à sua cidade natal. O povo de Tarquínia não perdeu a devoção à Santa de sua cidade, embora tenham se passado 350 anos. Ela continua a ser venerada como “A

Flor de Tarquínia!”

A recepção feita a Santa Lúcia, na Praça Matteotti, pelo povo de sua cidade foi extraordinária. Uma grande multidão estava presente, acompanhada pela banda musical. Havia muitos membros da hierarquia da Igreja, autoridades civis da cidade, Mestras Pias, moradores e pais e filhos de nossa escola; cada um trazendo flores para depositar na urna de Santa Lúcia, em sua chegada. Todos estavam muito orgulhosos com a visita da santa padroeira. Após uma cerimônia de boas-vindas, na Praça Três, em procissão, a multidão encaminhou-se até a Catedral.



Seguiu-se uma missa solene de boas-vindas. O bispo Fabio Fabene, um fiel ex-aluno Filippini, sentiu-se orgulhoso em ser escolhido como o principal celebrante. Este foi apenas o começo dos quatro dias repletos de celebrações e programações criativas que ainda estava por vir. Dentre os muitos eventos, as Laudes e Vésperas foram salmodiadas, todos os dias, na Catedral, pelas freiras beneditinas enclausuradas. As missas eram celebradas para os diferentes grupos: as crianças da escola Filippini, os ex-alunos, os escoteiros de Tarquínia, etc. Outro momento excepcional foi o concerto noturno intitulado: “*Uma Luz Brilha na Escuridão*”, apresentado com narração e música. Ao longo destes quatro dias, uma peregrinação de visitantes foi até a Catedral para prestar suas homenagens a Santa Lúcia.



No domingo, pela manhã, a missa foi celebrada por Dom Gianrico Ruzza, Bispo de Tarquínia. Vários corais das vizinhanças se uniram para abrilhantar e tornar solene aquele momento litúrgico. Numerosas Mestras Pias da Província “Sagrado Coração” estavam presentes.

A Catedral, repleta de fieis, evidenciou a alegria do povo de Deus.

A partida de Santa Lúcia, da Praça da Catedral, foi tão emocionante quanto o momento da sua chegada. Uma grande multidão estava presente para se despedir dela e, com repetidos cantos e orações, manifestaram a sua devoção. Na noite daquele domingo, um cortejo de carros acompanhou Santa Lúcia de volta para sua casa, em Montefiascone. A procissão de carros fez duas paradas ao longo do caminho, na Toscana e em Marta, dois lugares onde Santa Lúcia abriu escolas e onde o povo continua a venerá-la, com afeto sincero. Milhares de pessoas eram presentes, cantavam e rezavam, à espera da chegada da urna de Santa Lúcia. O profundo amor e a grande fé desse povo eram inspiradores. A volta de Santa Lúcia, com segurança, a Montefiascone foi um grande alívio!

Esta singela descrição do regresso de Santa Lúcia a Tarquínia não pode ser comparada à grande emoção e imensa alegria suscitada pela sua presença, durante aqueles quatro dias. No entanto, a memória deste acontecimento continuará a permanecer nos corações e mentes de todos aqueles que tiveram o privilégio de fazer parte deste acontecimento histórico.

Somos profundamente gratas ao Padre Augusto Baldini, que coordenou esses dias especiais em Tarquínia, juntamente com inúmeras pessoas que o ajudaram na realização deste incrível empreendimento.





60° Aniversário de Inauguração da Cripta em Montefiascone

No retorno à Tarquínia, a urna contendo o corpo sagrado de Santa Lúcia permaneceu exposta na Catedral de Santa Margherita, para a veneração dos fiéis, até o dia 13 de novembro. Nesta data, celebrou-se o 60° aniversário da dedicação da Cripta de Santa Margherita como Santuário de Santa Lúcia Filippini.

Recordou-se que, durante o triste período da Segunda Guerra Mundial, Dom Giovanni Rossi, Bispo da Diocese de Montefiascone, dirigiu-se a Santa Lúcia Filippini, pedindo-lhe que protegesse a população da qual era Padroeira, e fez uma promessa de erguer-lhe um monumento, em gratidão.



Mons. Luigi Boccadoro, seu sucessor, para cumprir sua promessa, decidiu dedicar-lhe um santuário e, para esse fim, providenciou a reestruturação da antiga cripta da Catedral de Santa Margherita. A inauguração ocorreu em 14 de novembro de 1962.



Para comemorar este evento, neste atual ano jubilar que chega ao fim, foi feito um convite aos fiéis, aos grupos de catequese e às famílias para visitarem a catedral, em oração diante da urna, pessoalmente e em conjunto.

As solenes celebrações eucarísticas foram presididas pelo Cardeal Fortunato Frezza, natural destas terras, dedicado e atento perito da vida e das obras dos nossos Fundadores, e por Dom Fabio Fabene, Sub-secretário do Dicastério para as Causas dos Santos.

O período de homenagens concluiu-se com a celebração jubilar da Liturgia Eucarística, presidida por Dom Lino Fumagalli, seguida pela transladação comovente e devota do Sagrado Corpo de Santa Lúcia para a Cripta, através de uma procissão que percorreu as ruas do centro histórico de Montefiascone, festivamente decoradas.



Peregrinações para Montefiascone Inauguração do Ano Letivo diante de Santa Lúcia

Desde o final de setembro, Montefiascone tem sido o destino de muitas peregrinações de paróquias e escolas.

As peregrinações começaram em 24 de setembro; o primeiro grupo veio de Rocca di Papa. É impossível imaginar o carinho e a emoção dos fiéis, dos ex-alunos, agora muito mais velhos, ao se aproximarem da urna da Santa Mestra. Cantaram, rezaram e pediram a intercessão de Lúcia pelos seus familiares (filhos, netos, bisnetos), recordando Santa Lúcia com afeto e devoção, desde os tempos da sua infância e adolescência. Pairava um sentimento de saudade, de recordação dos anos maravilhosos em que frequentaram a escola, a catequese e dos nomes das Irmãs que estão no céu; repetidamente se lembravam de seus ensinamentos.



Eles ofereciam preces espontâneas que brotavam de seus corações: ***“Envia, Senhor, operários à tua messe...” para que as Mestras possam continuar a trabalhar como educadoras em nossa sociedade, tão pobre e necessitada de valores verdadeiros e estáveis***”.

Em outubro, vários grupos vieram, um após o outro provindos de: Sulmona, Roma-Via Trevignano, Nettuno, Terracina, Anzio, Cave e Gubbio, e no final de novembro, um grupo de Bolsena; todos animados por uma sincera admiração e gratidão pelo trabalho de Lúcia, que, pela graça de Deus, seu nome atravessou oceanos e séculos.

Para sermos breves, estamos apenas compartilhando um dos vários testemunhos que nos foram enviados. Todos eles possuem os mesmos sentimentos e descrições sobre o dia em que passaram em Montefiascone.

Este é o testemunho de uma mãe de Sulmona:

“A celebração do Ano Jubilar, por ocasião do aniversário dos 350 anos de nascimento da Fundadora, permitiu que um grande grupo de estudantes, ex-alunos e pais visitassem, em 1º de outubro de 2022, os lugares onde Santa Lúcia Filippini esteve, atuou e se santificou, a fim de tornar solene e abençoado o início do ano letivo de 2022/2023.

Eles receberam as boas-vindas do Padre Marco, pároco da Catedral, que esperava pelo grupo, em frente à porta da cripta da Basílica de Santa Margherita. Crianças e adultos redescobriram o significado da ‘indulgência’ e do ‘perdão’. Era comovente notar a grande devoção dos pequenos visitantes. Eles não só ouviram, mas assimilaram a breve, mas profunda ‘lição’ do Padre Marco.



Esta visita marcou a vida de todos os participantes. A compostura e seriedade com que eles atravessaram a Porta Santa, a maneira como entraram na cripta e a seriedade em acompanhar a celebração e participar das leituras e cantos.

No final da Santa Missa, alunos e pais visitaram a cripta e ajoelharam-se em frente à urna dourada que preserva o corpo sagrado da nossa Santa Mestra.

Eles se recomendaram a ela e oraram por suas famílias e professores.



A peregrinação aos lugares onde Santa Lúcia viveu e trabalhou, lhes possibilitou o privilégio de visitar o quarto onde nasceu, hoje uma capela. Como professora, ensinou, dando o exemplo do seu amor a Deus e às jovens, servindo de inspiração para muitas Mestras. Em cada ambiente visitado, podíamos sentir a intensidade do carisma da Santa; uma jovem que, com uma sólida fé em Deus, carregou nas estradas do mundo, não só o pesado crucifixo de madeira que os visitantes puderam admirar, mas principal-

mente, o amor que incendiou a sua vida.

O dia terminou às margens do Lago Bolsena, onde o sol, a água e a alegria, predominavam o ambiente. Foi uma viagem excepcional que será lembrada para sempre.

Seja durante a viagem, durante a Celebração, ou a visita aos lugares santificados por nossa Santa Mestra, respiramos um ar de ardorosa ação de graças. O dia foi principalmente uma ocasião dedicada à família e uma ‘conexão’ com nossos valores e afetos mais profundos.

Esta peregrinação permitiu à imaginação das crianças, rever na própria caminhada os passos percorridos por Santa Lúcia Filippini que, com o Crucifixo na mão, não se cansava de inflamar corações e de ir ao encontro de meninas para instruir. Desta forma, puderam aproximar-se fisicamente de uma figura que, tão distante da época atual, corria o risco de permanecer relegada a uma espécie de esfera mítica, na qual ‘Santo’ assumiria o significado de ‘perfeito, difícil de atingir’.

*E o que os adultos aprenderam? Certamente a ‘utilizar’ bem o seu tempo, deixar a correria da vida cotidiana para escutar as palavras de um jovem pároco, sentir a carícia dos seus filhos e a voz de Deus. Provavelmente, porém, o grande dom deste dia para nós, adultos, foi finalmente o fato de termos compreendido plenamente o ‘carisma’ da Santa e a grande missão que ela deixou como herança: multiplicou-se na pessoa de determinadas Mestras, religiosas ou leigas, presentes em todos os recantos do mundo e nos redutos mais sombrios do coração humano para continuar a gritar: **‘Amai a Deus! Amai a Deus!’***

Se alguém tivesse que escolher uma imagem como síntese e ponto culminante de toda essa jornada, a preferência certamente recairia sobre o momento em que as crianças, convidadas pelo Padre Marco, a deixarem seus assentos para ficar ao lado de suas mães. Acolhidas nos braços maternos, com os ouvidos apoiados no coração, lembrando aquele diálogo visceral que os unia, desde o primeiro vislumbre de suas vidas, as crianças e as mães tornaram-se símbolos daquele lugar seguro e acolhedor que são os braços do Senhor, que escuta, protege, ilumina e perdoa a quem Nele se confia!”

Província do Sagrado Coração, Itália

Formação Permanente

Depois de dois anos, a Província Sagrado Coração retomou o seu habitual encontro de formação permanente, durante o tempo de Natal. As Mestras vivenciaram um momento comunitário, de 27 a 29 de dezembro de 2022, para rezar, desfrutar das refeições, celebrar e partilhar da riqueza da temporada de Natal.

O tema da jornada de Oração, "Semeando o Futuro", foi dirigido pelo padre Bruno Sperandini, ex-aluno das



Mestras Pias e amigo da comunidade. Sua colocação tocou o coração das irmãs e apontou-lhes desafios para reflexão e sugestões para interiorizar o nosso futuro. Eis a síntese da sua colocação:



“A vida é feita de escolhas. Precisamos ser capazes de escolher nossas prioridades novamente e buscar objetivos e alcançá-los mais facilmente. A realização deles não acontece através da gratificação, mas daquilo que fortalece a nossa identidade. Esse dom nos é dado pelo Instituto. Deus se encarna não em busca de uma gratificação, mas para nos salvar.”

Devemos alimentar o nosso sentido de pertença em conformidade com a caminhada que a Igreja nos indica.



Para reflexão:

- Você olha para o futuro com esperança?
- O que posso fazer para reavivar a esperança, tanto a nível pessoal como comunitário?
- Lúcia costumava dizer: ***“Eu confio em Deus”***. Mas, e eu, confio?
- Precisamos orientar nosso barco na direção para onde o vento sopra, sem esperar que ele sempre sopre do nosso lado.
- Compartilhe suas virtudes espirituais, uma vez que elas não são dons pessoais.
- A vida se autorregenera na doação de nós mesmas, assim também o carisma!

Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora do Monte – Marta

No último dia do encontro, as Irmãs fizeram uma peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora do Monte, na cidade de Marta, perto de Montefiascone. Passar este dia numa cidade, onde Santa Lúcia dedicou incansavelmente as suas energias em favor do povo, deu a todas um novo vigor.

A acolhida que as irmãs receberam do padre Roberto Fabiani, pároco e ex-aluno das Mestras Pias, foi maravilhosa. Os párocos da região foram convidados a concelebrar a Liturgia Eucarística.

A celebração, ponto culminante da visita, foi um momento forte de oração e comoção. Durante a homilia, o Padre Roberto falou do seu amor e ternura por Santa Lúcia e de seu bom relacionamento com as Mestras Pias.

Após a Missa foi feita uma confraternização. Depois as irmãs retornaram à capela, onde o padre Roberto conversou com elas. Ele contou a história do Santuário de Nossa Senhora do Monte, relatando as diferentes tradições do povo da cidade de Marta e dados históricos relativos aos anos em que o Cardeal Barbarigo foi bispo daquela diocese. Após a sua conversa, Padre Roberto presenteou a Madre Geral com uma bela imagem de Nossa Senhora do Monte e deu a cada Mestra uma réplica em cerâmica.

Como conclusão do dia, o Padre Roberto levou as irmãs a um belo local, no Lago Bolsena, onde elas puderam apreciar a beleza daquela cidade. O jantar comunitário foi o desfecho daquela jornada transcorrida em Marta.



Este dia de convivência fraterna marcou o fechamento daquela bela página histórica e rica da Província “Sagrado Coração”, encerrando o Ano Jubilar, uma vez que, esta era a última vez que as Mestras se reuniram como Província, para celebrar este evento. Elas serão sempre gratas ao Senhor por essas experiências de “Tabor”. Voltando às suas casas, chegarão cheias de um novo entusiasmo e vigor para recomeçarem um novo ano letivo.



Crianças com deficiência celebram o Ano Jubilar de Santa Lúcia

No dia 31 de dezembro de 2022, as Mestras de Terracina, abriram suas portas para um grupo de crianças com deficiência, acompanhadas pelos seus pais, a fim de celebrar o Ano Jubilar, no aniversário dos 350 anos do nascimento de Santa Lúcia. Como nossa Santa sempre acolheu os menos favorecidos, os mais frágeis e pobres, este encontro foi uma experiência carismática, muito comovente.

A diretora, Maria Valente, juntamente com dois membros do nosso grupo de Leigos, Alberto e Elisa Formicuccia, deixaram esta mensagem:



“O grupo ‘Eu Estou Contigo’, trabalha em prol de crianças e jovens em dificuldade, junto com suas famílias. Existe uma plena integração entre elas e os colaboradores. Eles foram acolhidos pelas Mestras Pias Filippini de Terracina, desde 2015. O carisma de Santa Lúcia nos conquistou e marcou. O amor atento e a presença das Mestras nos ajudaram a crescer. Por isso, quisemos encerrar este ano reunindo-nos no Instituto, no dia 31 de dezembro de 2022, para rezar juntamente com as Irmãs e celebrar o Ano Jubilar de Santa Lúcia Filippini. A Missa e a oração oferecidas na intenção de Santa Lúcia, verdadeiro testemunho do amor de Deus em favor dos menos favorecidos, foi a maneira mais bela e profunda para renovar o nosso «Sim» ao serviço de Deus, dedicando uma atenção particular aos últimos, como ela nos ensinou; colocando Deus sempre em primeiro lugar, mesmo nos momentos em que a dor e a desorientação parecem tirar-nos o fôlego. Não podemos amar os menos favorecidos se não soubermos aceitar a dor. O Crucifixo deve tornar-se um vínculo de unidade, de paz e alegria para nós, no cumprimento da Vontade de Deus, neste momento presente. Este é o nosso compromisso pessoal com Deus e com a Igreja e será sustentado pela intercessão e pelo conforto que a vida de Santa Lúcia nos deu e continua a dar”.

Província Santa Lúcia Filippini

Centenário nos EUA - Algo para celebrar!

Quinta-feira, dia 10 de novembro de 2022, as Mestras Pias Filippini em Villa Walsh, Morristown, Nova Jersey, se reuniram para homenagear a Irmã Anna Pompei, MPF, pelo seu 100º aniversário natalício. A celebração começou com a Liturgia Eucarística, presidida pelo Bispo Emérito, Dom Arthur J. Serratelli, durante a qual ele afirmou que a Irmã Anna foi fiel ao Senhor, como religiosa dedicada, durante tempos tão históricos.

Após a Celebração Eucarística, as Irmãs se reuniram para um jantar comemorativo. Irmã Patricia Pompa, Superiora Provincial, deu testemunho do extraordinário exemplo da Irmã Anna, em



seus longos anos de serviço prestado à Comunidade, realizando seu ministério em vários locais e Estados, onde fora designada.

A Irmã Patricia acrescentou: *“As palavras não podem descrever a graça e a bondade que você semeou em nosso meio. O seu legado é valorizado pelas suas Coirmãs em Cristo, pelos longos anos de serviço fiel e generoso prestado à Comunidade, à Igreja e à missão. Você educou milhares de alunos, em todos esses anos. A sabedoria que você adquiriu, à imitação de Santa Lúcia, resplandece ainda hoje.*

A comunidade agradece a Deus pela sua vida de fidelidade e implora para que você transcorra seus dias na alegria e com saúde. O Senhor continue a sorrir-lhe e dar-lhe força, sabedoria e toda a felicidade que o seu coração pode conter”!

Após a celebração, a Irmã Anna agradeceu a todos os que organizaram as celebrações, especialmente pelas orações oferecidas em sua intenção.

Dia da Comunidade – 19 de novembro de 2022 **Celebrando os Jubileus de Ouro e Diamante**

Irmã Patricia Pompa, Superiora Provincial, manifestou sua alegria em manter a sagrada tradição de reafirmar nossa Obleação; um tempo cheio de graça que nos faz refletir sobre nosso compromisso, oblato, mantido há muitos anos. Após a Oração inicial, preparada pela Irmã Laura Bezila, um PowerPoint comovente, apresentado pela Irmã Elizabeth Dalessio, prestou homenagem à memória das Coirmãs falecidas no ano passado. A Liturgia Eucarística foi celebrada por Dom Arthur Serratelli, Bispo Emérito da Diocese de Paterson. As festejadas pelas bodas de Diamante foram: Irmã Laura Longo, Irmã Alma Blume, Irmã Angela Bulla, Irmã Assunta Rinaldi e Irmã Carmela Caizza; e as de Jubileu de Ouro: Irmã Helen Sanchez e Irmã Elizabeth Calello. Durante sua homilia, o Bispo citou as famosas



palavras de Winston Churchill, proferidas durante a Segunda Guerra Mundial: *“Nunca desistam!... Só precisamos perseverar para conquistar”*. O Bispo acrescentou: *“A vitória já é nossa porque Deus nunca desistiu de nós. Além disso, Ele nos convida a fazer da vitória uma realidade em nossas vidas. Como religiosos consagrados, somos testemunhas de que Deus não desistiu da humanidade. Cada festejada um*

dia pronunciou: ‘Eis-me aqui’ e perseverou”. O Bispo concluiu sua homilia dizendo: *“Pelo dom de suas vidas consumida em favor dos irmãos, demos graças a Deus”*.

Durante o jantar festivo, a Irmã Elizabeth Dalessio mostrou um PowerPoint, narrado pela Irmã Elizabeth Toft, homenageando as sete festejadas. Irmã Patricia leu a carta de

felicitações da Irmã Ascenza Tizzano, Superiora Geral. Irmã Helen Sanchez agradeceu em nome de todas as festejadas e anunciou os vencedores do Concurso do Ano Jubilar de Santa Lúcia. Os prêmios foram concedidos aos três primeiros lugares para cada categoria: arte e poesia.



Para concluir, a Irmã Patricia deixou esta mensagem: *“A Festa da Apresentação de Maria Santíssima é um momento que nos ajuda a valorizar que o dom de nosso chamado e a nossa missão são únicos. O Espírito dos nossos Fundadores, de Santa Lúcia Filippini e do Venerável Cardeal Barbarigo, se torne visível em nossas palavras e ações”*.

Vice-Província Mater Divinae Gratiae, Brasil

Auto de Natal

Colégio Santa Lúcia Filippini, São Paulo



Como nos anos anteriores, nos dias 7 e 8 de dezembro, o Auto de Natal foi novamente apresentado pelos alunos do Colégio Santa Lúcia Filippini de São Paulo. Neste ano, o tema foi “Lúcia Reluz no Natal”.

Os alunos dramatizaram a narração evangélica da Natividade do Senhor, enfatizando trechos do conhecido discurso de Natal, proferido por Santa Lúcia Filippini.

A noite festiva teve início com um breve resumo da vida de Santa Lúcia e da presença das Mestras Pias Filippini, em todo o mundo.

Uma estudante, vestida como Santa Lúcia, chamou a atenção de todos, ao destacar a importância de recuperar o verdadeiro significado do Natal: ***Jesus, o Emanuel, veio ao mundo para indicar o caminho da salvação para todos!*** O Natal é um momento em que as famílias celebram, rezam, contemplam e alimentam a fé.



Todos os nossos Colégios apresentaram com arte e entusiasmo o Auto de Natal, dando ênfase, neste ano, à celebração do Jubileu de Santa Lúcia Filippini.

Região Rainha da Paz – Índia

Legião de Maria

A Comunidade da Região Rainha da Paz reúne crianças e jovens em várias ocasiões, especialmente para o discernimento vocacional. Sabendo bem que Santa Lúcia não se dedicou apenas aos jovens, mas também evangelizou mulheres, as Coirmãs organizaram grupos de senhoras das aldeias e colocou-as sob a proteção materna da Bem-Aventurada Virgem Maria, dando início a “Legião de Maria”.

Em conexão com este Ano Jubilar, as Irmãs organizaram um encontro para esses grupos, em 16 de outubro de 2022.

Compareceram, aproximadamente setenta e cinco mulheres, todas vestidas de azul.

O dia começou com uma procissão até a capela, levando a imagem de Nossa Senhora e rezando o Terço. A Irmã Jyothi Pasala explicou para as mulheres o significado do Ano Jubilar de Santa Lúcia e o dom da indulgência plenária. Depois de um breve momento de oração, todas tiveram a oportunidade de beijar a relíquia de Santa Lúcia.

O Padre Murali, MSFS, fez uma breve reflexão sobre o Sacramento da Reconciliação, ajudando-as a fazer uma boa confissão, enquanto que as demais faziam adoração.

Depois de uma refeição comunitária, a Irmã Mary Therlingi explicou ao grupo sobre as “Qualidades Vigorosas de uma Mulher”. Essa experiência de recolhimento, oração e reconciliação, comoveram as mulheres até as lágrimas ao sentirem paz interior e uma profunda alegria. Este fato fez as Irmãs recordarem que o mesmo aconteceu com Santa Lúcia ao falar da paixão do Senhor. Todas sentiram a presença amorosa de Santa Lúcia e a intercessão materna da Santíssima Virgem. A luz de Lúcia continua a brilhar através de nós!



Missão em Amalapuram

Em preparação para a festa paroquial e a visita do Bispo da Diocese, o pároco da Paróquia Maria Imaculada, em Amalapuram, pediu às nossas irmãs que organizassem uma missão. Irmã Mary Therlingi, dotada de uma bela voz e do poder da Palavra, juntamente com três Aspirantes realizaram um acampamento de 13 dias na paróquia, em novembro. A missão consistia em visitar famílias, rezar juntos, ensinar catecismo e fazer uma pesquisa.



O grupo visitou sete comunidades da paróquia e visitou quatrocentas famílias. As pessoas simples das aldeias, incluindo protestantes e hindus, que as receberam com grande reverência.



Elas permaneciam um bom tempo com cada família, ouvindo seus problemas, meditando a Palavra com eles, rezando e compartilhando amor e paz. As Irmãs levaram Cristo ao povo, segundo o espírito de Santa Lúcia. No convívio com eles, perceberam que eram pessoas que vivem em extrema pobreza. Como não há trabalho no local, muitas das mães vão trabalhar nos países do Golfo, como empregadas domésticas para sustentar suas famílias.

Consequentemente, os filhos carecem de orientação adequada e do amor de seus pais. Durante o dia, o grupo visitou as famílias e, à noite, reuniu as crianças e os adultos na igreja para catequizá-los.

Elas também tomaram conhecimento de crianças que ainda não receberam os sacramentos da Iniciação Cristã e casais que ainda precisam casar na Igreja. Foi uma oportunidade maravilhosa participar da missão de Cristo Mestre e seguir os passos de nossa Mãe Fundadora que percorria ruas e praças em busca da salvação de pessoas.

Oblação Temporária

“Eis que venho, Senhor, para fazer a tua vontade!”



Em 7 de dezembro de 2022, na vigília da Solenidade da Imaculada Conceição, quatro Noviças do segundo ano da Região Rainha da Paz da Índia, Shanthi Narni, Sanitha Dhodrai, Regina Lakra e Christina Lakra,

fizeram sua Oblação Temporária. Dom Jaya Rao Polimera, Bispo da Diocese de Eluru, presidiu a Liturgia Eucarística, concelebrada por vários sacerdotes da região. Membros de várias comunidades religiosas, Mestras Pias Filippini e os familiares das noviças estiveram presentes na ocasião.

O Bispo, em sua homilia, proferiu palavras inspiradas e motivadoras. Falou da importância do voto de obediência e da necessidade de entregar a própria vontade, a exemplo de Abraão, que foi convidado por Deus a deixar sua terra, povo e ir para um lugar onde Deus lhe mostraria. Obedecendo, Abraão e Isaque tornaram-se uma bênção um para o outro.

O Bispo recordou também aos pais que as suas filhas pertencem agora à Igreja e à Congregação e que devem rezar diariamente por elas, pela sua perseverança no serviço do Senhor.

Após a Celebração Eucarística, as neo-professas temporárias e o Bispo foram homenageados com guirlandas. Todos os presentes participaram do almoço festivo.

Durante a saudação às neo-junioristas, todos agradeceram a Deus e invocaram bênçãos sobre elas. Supliquemos ao Senhor para que elas possam experimentar a mão orientadora do Senhor, que caminha à frente, ouçam a sua voz e obedeçam à sua vontade e que a luz de Santa Lúcia continue a brilhar através delas.



Berat, Albânia **Escola de Ensino Fundamental I e Educação Infantil** **“Estrela da Manhã”**

A Escola comemora vinte anos

Em 8 de outubro de 2022, a comunidade de Berat comemorou o 20º aniversário da abertura da escola. Foi um momento de festa e celebração em que as irmãs compar-tilharam com suas amigas de Bisceglie, Bari, que através do Rotary Clube, trouxeram alegria para as crianças e professores, presenteando-lhes com duas bicicletas para cada classe e uma para cada professor.



Este momento celebrativo concluiu-se com a Liturgia Eucarística, durante a qual rezaram a oração a Santa Lúcia, para obter a indulgência plenária, neste ano jubilar.

As irmãs de Berat agradecem e louvam ao Senhor por estes vinte anos de missão educativa. Elas lembraram-se com gratidão de todas as irmãs que serviram nessa missão e contribuíram grandemente para o crescimento e o estabelecimento da escola.